

FAPESP

fundação butantan





Boletim elaborado a partir dos dados sequenciados até $\frac{3}{6}/2022$

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA REDE DE ALERTA DAS VARIANTES DO SARS-COV-2

ESTADO DE SÃO PAULO - INSTITUTO BUTANTAN

COMPONENTES DA REDE

➤ Hemocentro de Ribeirão Preto/FMRP - USP

> FZEA – USP/Pirassununga

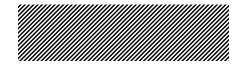
- > Centro de Genômica Funcional ESALQ USP/Piracicaba
- > Faculdade de Ciências Agronômicas UNESP/Botucatu
 - > FAMERP/São José do Rio Preto
 - Mendelics (privado)
- > Centro Analítico de Genômica e Proteômica, Instituto Butantan







HIGHLIGHTS





Identificadas 4 VARIANTES CIRCULANTES (ÔMICRON, GAMA, DELTA E B.1) no estado de São Paulo até a 22ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA/2022



Na 22ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA/2022, foram identificados MAIS 567 CASOS DA VOC ÔMICRON NA REDE DE ALERTA



Em 2022, a linhagem BA.1 DA VOC ÔMICRON REPRESENTA 60,91% das variantes identificadas até o momento, seguida pela sua SUBLINHAGEM BA.1.1 - VOC ÔMICRON (16,61%) e pela LINHAGEM BA.2 - VOC ÔMICRON (14,07%)



Na **22ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA APENAS A VOC ÔMICRON FOI IDENTIFICADA** no estado de São Paulo, e isto ocorre desde a 6ª semana epidemiológica/2022



Na 22ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA/2022 identificamos um AUMENTO DE 33,63% DA VARIANTE BA.2 E SUAS SUBLINHAGENS EM RELAÇÃO À 21ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (aumento de 1.106 casos para 1.478 casos) no estado de São Paulo



Na **22ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA** a Rede de Alerta identificou **TRÊS NOVAS VARIANTES DA VOC ÔMICRON**: BA.2.7 (1 amostra), BA.2.11 (1 amostra) e BA.2.13 (2 amostras)



Na **22ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA** nos DRS 2 - Araçatuba, 3 - Araraquara, 4 - Baixada Santista, 5 - Barretos, 8 - Franca, 9 - Marília, 10 - Piracicaba, 11 - Presidente Prudente, 12 - Registro, 16 - Sorocaba e 17 - Taubaté não foi realizado sequenciamento genômico



Dentre os DRS que foram analisados na 22ª SEMANA EPIDEMIOLÓGICA DE 2022, a INCIDÊNCIA DE SARS-COV-2 apresentou AUMENTO EM SEIS DRS (1 - Grande São Paulo, 6 - Bauru, 7 - Campinas, 13 - Ribeirão Preto, 14 - São João da Boa Vista e 15 - São José do Rio Preto)

*VOC = Variant of concern (variante de preocupação)





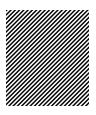


CONTEXTUALIZAÇÃO E AMOSTRA

A rede genômica coordenada pelo Instituto Butantan reúne laboratórios do Estado de São Paulo, a saber, Hemocentro de Ribeirão Preto/FMRP-USP, FZEA-USP/Pirassununga, Centro de Genômica Funcional (ESALQ-USP)/Piracicaba, Faculdade de Ciências Agrônomas – UNESP/Botucatu, FAMERP – São José do Rio Preto, Mendelics (privado) e Centro Analítico de Genômica e Proteômica, Instituto Butantan, com o objetivo de identificar as linhagens do SARS-CoV-2. As nomenclaturas das variantes são definidas de acordo com a Phylogenetic Assignment of Named Global Outbreak Lineages – Pango lineages, disponível em https://cov-lineages.org/lineages.html. Os metadados foram extraídos do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) do Estado de São Paulo, onde há o registro das testagens de SARS-CoV-2 da maioria das cidades paulistas. A análise do aumento, estabilização ou diminução da incidência dos casos positivos de SARS-CoV-2, por semana epidemiológica, teve como parâmetro o percentual de 15%.

As amostras semanais genotipadas foram distribuídas de acordo com a fração amostral do total de resultados positivos de cada DRS do estado de São Paulo, com seleção amostral randomizada entre as cidades que compõem os respectivos DRS. O sequenciamento genômico iniciou-se no mês de janeiro/2021 e todos os boletins do ano de 2021 estão disponíveis no site do Butantan (HTTPS://BUTANTAN.GOV.BR/COVID/HISTORICO-BOLETIM). No sequenciamento genômico de 2022 até a 22ª semana epidemiológica já foram sequenciados 8.494 (2,3%) genomas completos de 369.886 (44,8%) casos positivos. O número de amostras sequenciadas variou de acordo com a semana epidemiológica, em que a representatividade percentual da 22ª semana epidemiológica/2022 foi de 10,1% (Gráfico 1).





Destacamos que o poder amostral do sequenciamento da **22º semana epidemiológica/2022 foi de 66,6%**. O Instituto Butantan, em consonância com as instâncias reguladoras, atualizará o banco de dados público GISAID, depositando as amostras sequenciadas, no decorrer dos estudos.

Amostras positivas x sequenciadas (%)

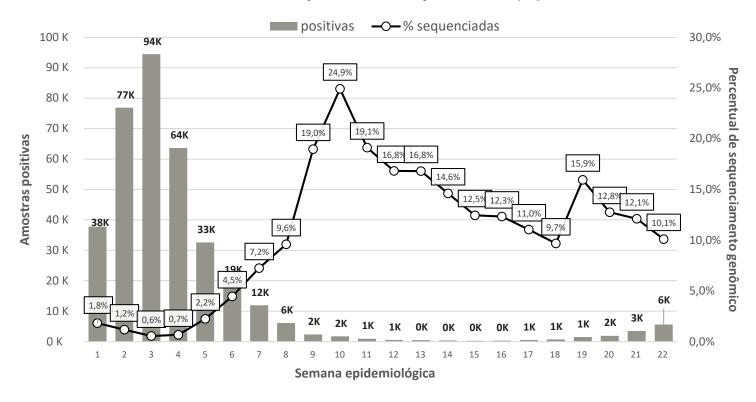


Gráfico 1. Número de resultados positivos pelo RT-PCR para SARS-CoV-2 e percentual de sequenciamento genômico realizado (linha), segundo a semana epidemiológica do Estado de São Paulo – Instituto Butantan, 2022.

Para acessar os gráficos interativos, CLIQUE AQUI e entre na seção TESTAGEM E SEQUENCIAMENTO / PERCENTUAL DE SEQUENCIAMENTO





ESTADO DE SÃO PAULO

No ano de 2021 foram identificadas **40 variantes circulantes no estado de São Paulo**, no entanto, no ano de 2022 foram identificadas até o momento **4 variantes circulantes (Ômicron, Gama, Delta e B.1)**, sendo estas descritas na Tabela 1, de acordo com os Departamentos Regionais de Saúde (DRS).

Destacamos na 22ª semana epidemiológica/2022 foram identificados mais **567 casos da VOC Ômicron**, de acordo com a nova atualização do PANGO. Na 22ª semana epidemiológica/2022 a Rede de Alerta identificou **três novas variantes da VOC Ômicron: BA.2.7 (1 amostra), BA.2.11 (1 amostra) e BA.2.13 (2 amostras)**. Até o momento já foram identificadas **dez sublinhagens da BA.1, dezesseis da BA.2, uma BA.4, duas BA.5 e quatro recombinantes**.

Identificamos um **aumento de 33,63% da variante BA.2** e suas sublinhagens em relação a 21ª semana epidemiológica (aumento de 1.106 casos para 1.478 casos) no estado de São Paulo. Até a 22ª semana epidemiológica/2022 já foram **identificados um total de 8.487** da VOC Ômicron no estado.

Em 2022, a **linhagem BA.1 da VOC Ômicron representa 60,91%** das variantes identificadas até o momento, seguida pela sua **sublinhagem BA.1.1 - VOC Ômicron (16,61%)** e pela **linhagem BA.2 - VOC Ômicron (14,07%)**.





TABELA 1. **FREQUÊNCIAS ABSOLUTAS E RELATIVAS DAS LINHAGENS DO SARS-COV-2** DOS DEPARTAMENTOS REGIONAIS DE SAÚDE (DRS) DO ESTADO DE SÃO PAULO – INSTITUTO BUTANTAN, 2022

	DRS 1 - São	Grande Paulo	DRS 2 - A	Araçatuba	DRS Arara	3 - aquara		- Baixada antista	DRS 5 - I	Barretos	DRS	6 - Bauru	DRS 7 -	Campinas	DRS 8	Franca	DRS 9	- Marília	DRS 10 -	Piracicaba	DRS 11 - Pru	Presidente dente	DRS 12	- Registro		- Ribeirão reto		- São João oa Vista	DRS 15 - Do Rie	São José o Preto	DRS 16 -	Sorocaba	DRS 17	- Taubaté	Total n	Total %
Variantes	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%		
Omicrom (BA.1)	1.516	72,9%	243	82,7%	251	85,4%	15	100,0%	317	72,5%	435	72,5%	255	57,6%	135	75,4%	172	65,6%	195	60,2%	19	48,7%	60	82,2%	503	46,5%	190	53,1%	648	37,2%	180	78,3%	37	97,4%	5.171	60,9%
Omicrom (BA.1.1)	269	12,9%	40	13,6%	39	13,3%			110	25,2%	75	12,5%	111	25,1%	39	21,8%	60	22,9%	58	17,9%	18	46,2%	13	17,8%	117	10,8%	86	24,0%	328	18,9%	48	20,9%				16,6%
Omicrom (BA.2)	181	8,7%	4	1,4%					7	1,6%	54	9,0%	57	12,9%	2	1,1%	12	4,6%	33	10,2%	1	2,6%			367	33,9%	55	15,4%	420	24,1%	2	0,9%				14,1%
Omicrom (BA.5)	12	0,6%									1	0,2%	1	0,2%					1	0,3%					7	0,6%	1	0,3%	207	11,9%					230	2,7%
Omicrom (BA.2.9)	15	0,7%									3	0,5%	5	1,1%					29	9,0%					15	1,4%	2	0,6%	44	2,5%					113	1,3%
Omicrom (BA.2.3)	3	0,1%									4	0,7%	1	0,2%			5	1,9%	3	0,9%					27	2,5%	2	0,6%	31	1,8%					76	0,9%
microm (BA.2.12.1	12	0,6%									3	0,5%													19	1,8%			12	0,7%					46	0,5%
Omicrom (BA.4)	34	1,6%											3	0,7%					1	0,3%					1	0,1%			3	0,2%					42	0,5%
microm (BA.1.15)			3	1,0%	1	0,3%			1	0,2%	2	0,3%	2	0,5%					1	0,3%	1	2,6%			17	1,6%	11	3,1%	3	0,2%					42	0,5%
microm (BA.1.14)	2	0,1%	2	0,7%	1	0,3%			1	0,2%	5	0,8%	2	0,5%	1	0,6%	2	0,8%									7	2,0%	5	0,3%					28	0,3%
VOC Delta	5	0,2%							1	0,2%	1	0,2%	1	0,2%	1	0,6%	1	0,4%							6	0,6%			4	0,2%			1	2,6%	21	0,2%
VOC Gama											11	1,8%					7	2,7%																	18	0,2%
)microm (BA.2.10)	7	0,3%															2	0,8%	1	0,3%							1	0,3%	6	0,3%					17	0,2%
microm (BA.1.17.2	1	0,0%	2	0,7%							4	0,7%																	5	0,3%					12	0,1%
)microm (BA.2.23)	7	0,3%											2	0,5%															3	0,2%					12	0,1%
microm (B.1.1.529	1	0,0%			1	0,3%					2	0,3%			1	0,6%	1	0,4%							1	0,1%			1	0,1%					8	0,1%
Omicrom (BA.5.1)																									2	0,2%			6	0,3%					8	0,1%
microm (BA.1.1.1)																											1	0,3%	4	0,2%					5	0,1%
Omicrom (BA.2.1)	3	0,1%																											1	0,1%					4	0,0%
microm (BA.2.37)																													3	0,2%					3	0,0%
combinante entre	2	0,1%																	1	0,3%															3	0,0%
Omicrom (BA.2.6)	1	0,0%																											1	0,1%					2	0,0%
microm (BA.1.14.1)													1	0,2%															1	0,1%					2	0,0%
ecombinante entre	1	0,0%																											1	0,1%					2	0,0%
ecombinante entre	1	0,0%																											1	0,1%					2	0,0%
microm (BA.2.13)																													2	0,1%					2	0,0%
microm (BA.2.36)	2	0,1%																																	2	0,0%
microm (BA.2.34)	1	0,0%																									1	0,3%							2	0,0%
Omicrom (BA.2.7)													1	0,2%																					1	0,0%
ecombinante entr	1	0,0%																																	1	0,0%
microm (BA.2.18)	1	0,0%																																	1	0,0%
microm (BA.2.31)	1	0,0%																																	1	0,0%
microm (BA.2.11)													1	0,2%																					1	0,0%
Omicrom (BA.1.5)																											1	0,3%							1	0,0%
B.1					1	0,3%																													1	0,0%
Omicrom (BA.1.9)																			1	0,3%															1	0,0%
Total Geral	2.079	100,0%	294	100,0%	294	100,0%	15	100,0%	437	100,0%	600	100,0%	443	100,0%	179	100,0%	262	100,0%	324	100,0%	39	100,0%	73	100,0%	1.082	100,0%	358	100,0%	1.740	100,0%	230	100,0%	38	100,0%	8.487	100,0%

Para acessar os gráficos interativos, CLIQUE AQUI e entre na seção TESTAGEM E SEQUENCIAMENTO / PERCENTUAL DE SEQUENCIAMENTO



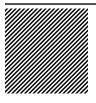


GRÁFICO 2.

Distribuição das principais variantes do SARS-CoV-2 por DRS do estado de São Paulo – Instituto Butantan, 2022

É apresentada no Gráfico 2 a evolução das variantes e suas linhagens mais incidentes por grupo de DRS. No mês de junho de 2022, no Grupo 2 nenhuma amostra foi sequenciada e nos Grupos 1, 3, 4, 5 e 6 apenas a VOC Ômicron foi identificada. No grupo 6, 60% eram da linhagem BA.2 e 40% da linhagem BA.5.

Para acessar os gráficos interativos, CLIQUE AQUI e entre na seção SEQUENCIAMENTO GRÁFICO DE BARRAS POR GRUPO / LINHAGENS DO SARS-COV-2

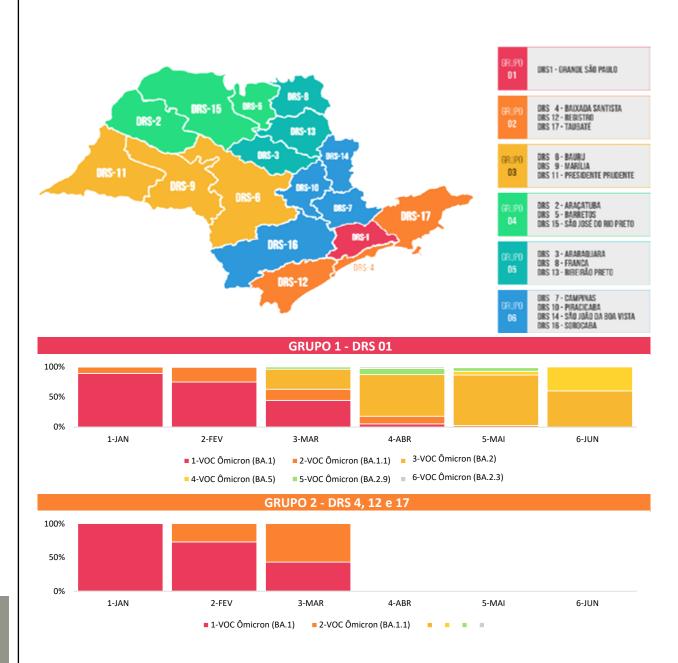






GRÁFICO 2.

Distribuição das principais variantes do SARS-CoV-2 por DRS do estado de São Paulo – Instituto Butantan, 2022

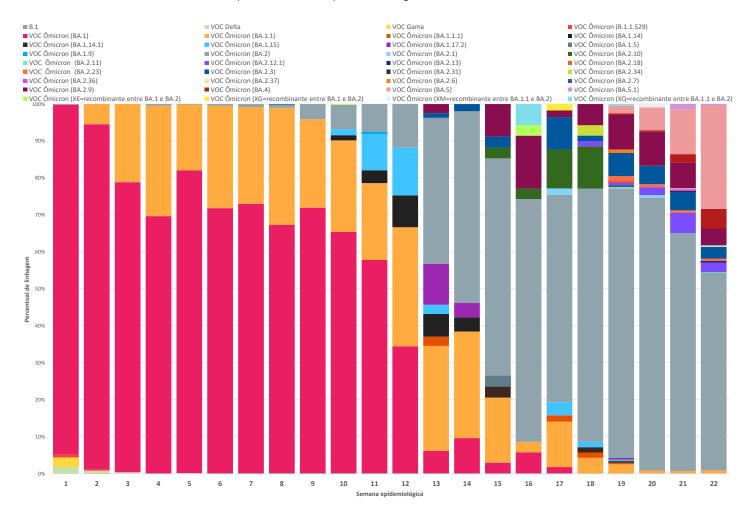
No Grupo 3, 100% eram da linhagem BA.2. No Grupo 4, 1,64% das amostras eram da sublinhagem BA.1.1, 34,43% da linhagem BA.2, 52,46% da linhagem BA.5, 8,20% da sublinhagem BA.2.9 e 3,28% da sublinhagem BA.2.3. No Grupo 5, 87,36% eram da linhagem BA.2, 3,45%d a linhagem BA.5, 4,60% da sublinhagem BA.2.9 e 4,60% da sublinhagem BA.2.3. No Grupo 6, 100% eram da sublinhagem BA.2.9.

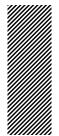
Para acessar os gráficos interativos, CLIQUE AQUI e entre na seção SEQUENCIAMENTO GRÁFICO DE BARRAS POR GRUPO / LINHAGENS DO SARS-COV-2





GRÁFICO 3. Variantes do SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no estado de São Paulo – Instituto Butantan, 2022





Na 22ª semana epidemiológica de 2022, em que foram sequenciadas um total de 567 amostras, apenas a VOC Ômicron foi identificada no estado de São Paulo, sendo 0,9% da sublinhagem BA.1.1, 53,4% da linhagem BA.2, 0,2% da sublinhagem BA.2.11, 2,6% da sublinhagem BA.2.12.1, 0,4% da sublinhagem BA.2.13, 0,7% da sublinhagem BA.2.23, 3,2% da sublinhagem BA.2.3, 0,4% da sublinhagem BA.2.37, 0,2% da sublinhagem BA.2.7, 4,4% da sublinhagem BA.2.9, 5,3% da linhagem BA.4, 28% da linhagem BA.5 e 0,4% da sublinhagem BA.5.1. Destacamos que desde a 6ª semana epidemiológica apenas a VOC Ômicron foi identificada.





DRS 1 - **GRANDE SÃO PAULO**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.1. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 1 - Grande São Paulo até a 22ª semana epidemiológica/2022 — Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022apenas a VOC Ômicron (39,4% linhagem BA.2, 7,5% sublinhagem BA.2.12.1, 1,4% sublinhagem BA.2.23, 2,8% sublinhagem BA.2.3, 2,8% sublinhagem BA.2.9, 35,2% linhagem BA.4 e 12,7% linhagem BA.5) foi identificada de **71 amostras sequenciadas**, em que verificamos aumento na incidência de SARS-CoV-2 em relação à semana anterior (Gráfico 3.1).

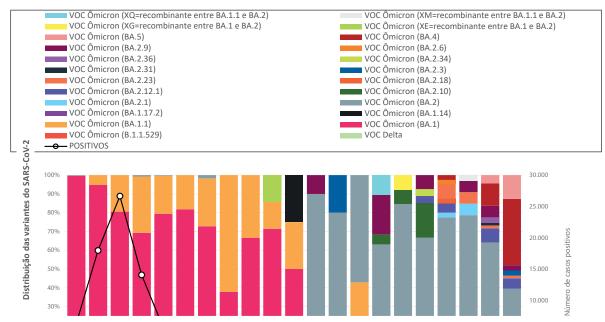


Gráfico 3.1. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 1 - Grande São Paulo e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha)—Instituto Butantan, 2022





DRS 2 - **ARAÇATUBA**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.2. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 2 - Araçatuba até a 15ª semana epidemiológica/2022 — Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 2 (Gráfico 3.2).

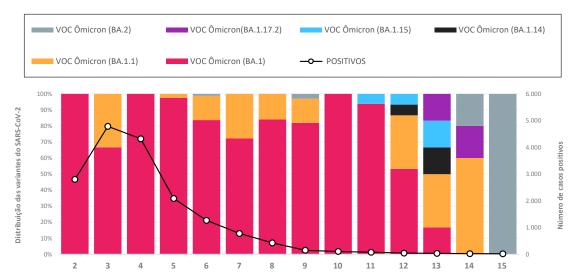


Gráfico 3.2. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 2 - Araçatuba e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha)—Instituto Butantan, 2022

12





DRS 3 - **ARARAQUARA**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.3. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 3 - Araraquara até a 12ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 3 (Gráfico 3.3).

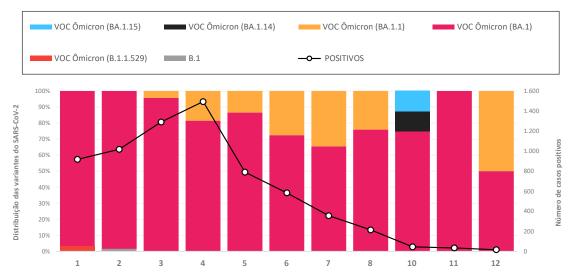


Gráfico 3.3. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 3 - Araraquara e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) — Instituto Butantan, 2022





DRS 4 -

BAIXADA SANTISTA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.4. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 4 − Baixada Santista até a 2ª semana epidemiológica/2022 − Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 4 (Gráfico 3.4).

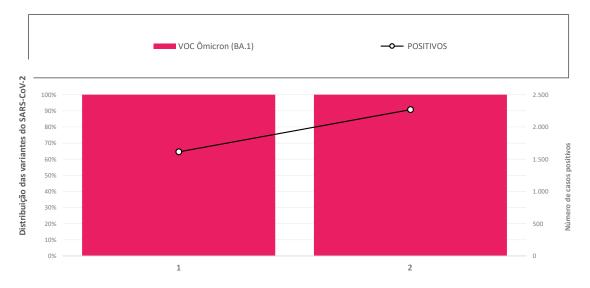


Gráfico 3.4. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 4 – Baixada Santista e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 5 - **BARRETOS**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.5. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 5 – Barretos até a 12ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 5 (Gráfico 3.5).

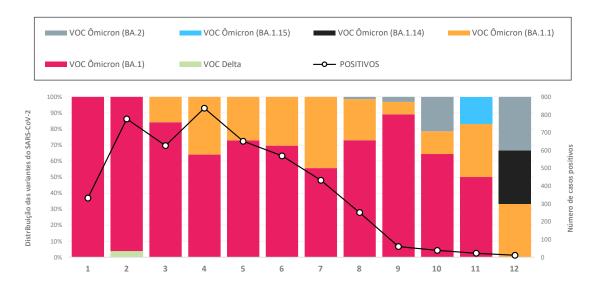


Gráfico 3.5. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 5 – Barretos e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 6 - **BAURU**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.6. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 6 – Bauru até a 22ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, apenas a VOC Ômicron (62,5% linhagem BA.2, 25% sublinhagem BA.2.12.1, 12,5% sublinhagem BA.2.9) foi identificada de 8 amostras sequenciadas, em que verificamos aumento na incidência de SARS-CoV-2 em relação à semana anterior (Gráfico 3.6).

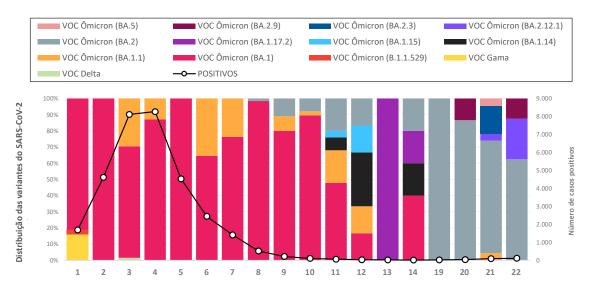


Gráfico 3.6. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 6 – Bauru e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 7 -

CAMPINAS

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.7. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 7 – Campinas até a 22ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, apenas a VOC Ômicron (67,5% linhagem BA.2, 2,5% sublinhagem BA.2.11, 5% sublinhagem BA.2.23, 2,5% sublinhagem BA.2.3, 2,5% sublinhagem BA.2.7, 10% sublinhagem BA.2.9, 7,5% linhagem BA.4 e 2,5% linhagem BA.5) foi identificada de 40 amostras sequenciadas, em que verificamos aumento na incidência de SARS-CoV-2 em relação à 18ª semana epidemiológica (Gráfico 3.7).

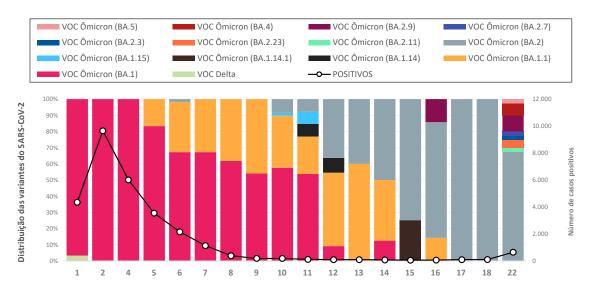


Gráfico 3.7. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 7 – Campinas e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022

17





DRS 8 - FRANCA

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.8. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 8 – Franca até a 12ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 8 (Gráfico 3.8).

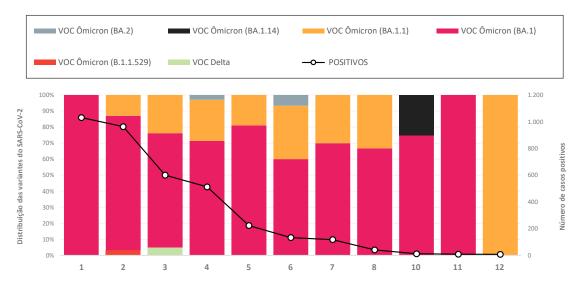


Gráfico 3.8. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 8 – Franca e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 9 - **MARÍLIA**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.9. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 9 – Marília até a 17ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 9 (Gráfico 3.9).

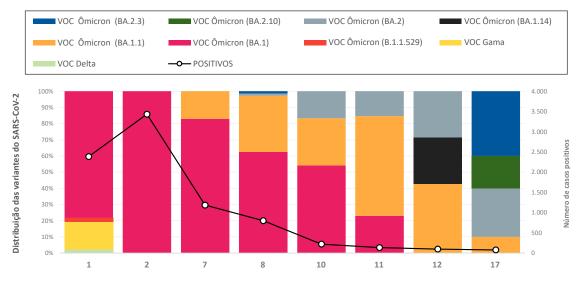


Gráfico 3.9. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 9 – Marília e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 10 - **PIRACICABA**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.10. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 10 – Piracicaba até a 21ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 10 (Gráfico 3.10).

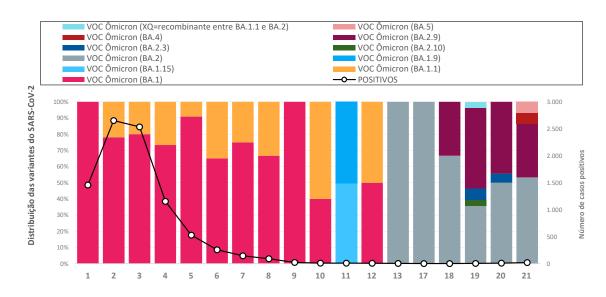


Gráfico 3.10. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 10 – Piracicaba e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 11 - **PRESIDENTE PRUDENTE**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.11. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 11 – Presidente Prudente até a 14ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 11 (Gráfico 3.11).

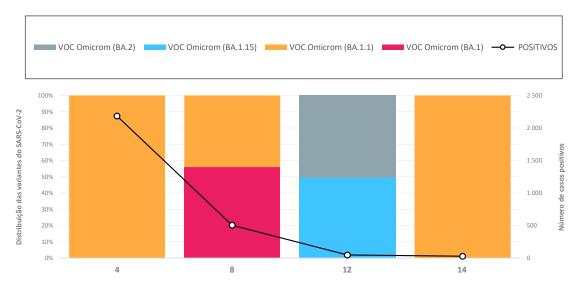


Gráfico 3.11. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 11 – Presidente Prudente e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 12 - **REGISTRO**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.12. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 12 − Registro até a 9ª semana epidemiológica/2022 − Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 12 (Gráfico 3.12).

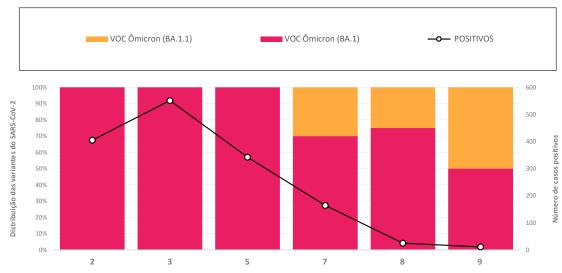


Gráfico 3.12. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 12 – Registro e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022

22





DRS 13 - **RIBEIRÃO PRETO**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.13. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 13 – Ribeirão Preto até a 22ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022 apenas a VOC Ômicron (85,6% linhagem BA.2, 2,9% sublinhagem BA.2.12.1, 3,6% sublinhagem BA.2.3, 2,9% sublinhagem BA.2.9, 0,7% linhagem BA.4, 3,6% linhagem BA.5 e 0,7% sublinhagem BA.5.1) foi identificada de 139 amostras sequenciadas, em que verificamos aumento na incidência de SARS-CoV-2 em relação à semana anterior (Gráfico 3.13).

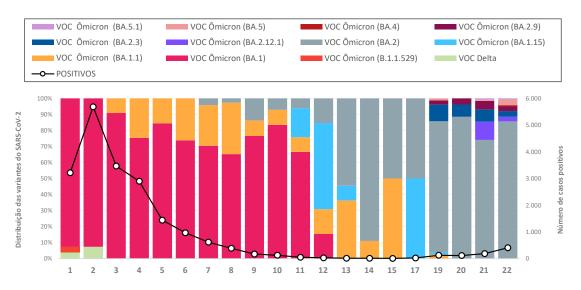


Gráfico 3.13. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 13 – Ribeirão Preto e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 14 - **SÃO JOÃO DA BOA VISTA**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.14. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 14 – São João da Boa Vista até a 22ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, apenas a VOC Ômicron (92% linhagem BA.2, 4% sublinhagem BA.2.9, 4% linhagem BA.5) foi identificada de 25 amostras sequenciadas, em que verificamos aumento na incidência de SARS-CoV-2 em relação à semana anterior (Gráfico 3.14).

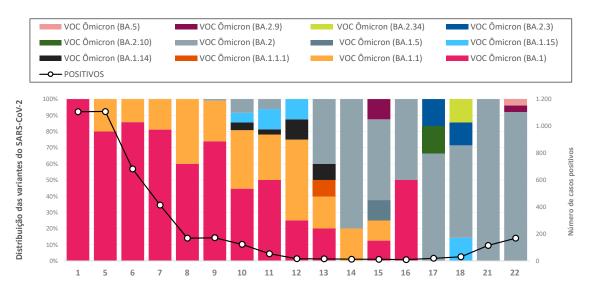


Gráfico 3.14. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 14 – São João da Boa Vista e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 15 - **SÃO JOSÉ DO RIO PRETO**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.15. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 15 – São José do Rio Preto até a 22ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, apenas a VOC Ômicron (1,8% sublinhagem BA.1.1, 35,6% linhagem BA.2, 1,8% sublinhagem BA.2.12.1, 0,7% sublinhagem BA.2.13, 0,4% sublinhagem BA.2.23, 3,5% sublinhagem BA.2.3, 0,7% sublinhagem BA.2.37, 4,6% sublinhagem BA.2.9, 0,4% linhagem BA.4, 50,4% linhagem BA.5 e 0,4% linhagem BA.5.1) foi identificada de 284 amostras sequenciadas, em que verificamos aumento na incidência de SARS-CoV-2 em relação à semana anterior (Gráfico 3.15).

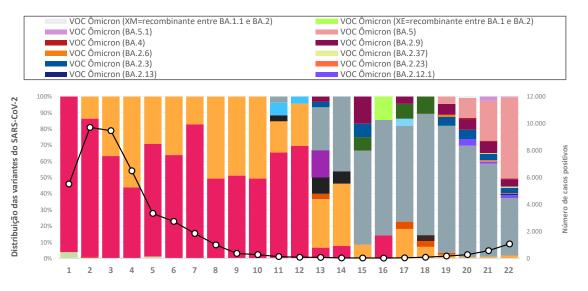


Gráfico 3.15. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 15 – São José do Rio Preto e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 16 - **SOROCABA**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.16. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 16 – Sorocaba até a 9ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 16 (Gráfico 3.16).



Gráfico 3.16. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 16 – Sorocaba e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022





DRS 17 - **TAUBATÉ**

Evolução temporal da incidência das diferentes variantes nos Departamentos Regionais de Saúde do estado de São Paulo



Figura 1.17. Número de testes realizados e incidência de SARS-CoV-2 no DRS 17 – Taubaté até a 1ª semana epidemiológica/2022 – Instituto Butantan, 2022.

Na 22ª semana epidemiológica/2022, não houve sequenciamento no DRS 17 (Gráfico 3.17).

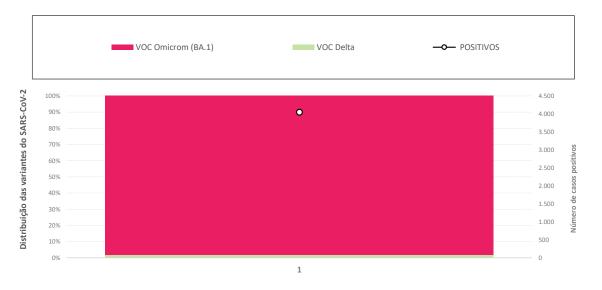


Gráfico 3.17. Variantes de SARS-CoV-2 por semana epidemiológica no DRS 17 – Taubaté e casos positivos de SARS-CoV-2 (linha) – Instituto Butantan, 2022



GLOSSÁRIO

	Variantes d	le preocupação - VOC <i>(Variants of</i>	concern)			
Organização Mundial da Saúde	PANGO	GISAID	Local de identificação	Data de designação		
Organização Mundiar da Saude	TANGO	GISAID	(mês-ano)	Data de designação		
Alpha	D 1 1 7	GRY (formerly GR/501Y.V1)	Reino Unido	18/12/20		
Aipiia	B.1.1.7	GRT (formerly GR/3011.V1)	Setembro-2020	10/12/20		
Beta	B.1.351, B.1.351.2,	GH/501Y.V2	África do Sul	18/12/20		
Deta	B.1.351.3	G11/3011.V2	Maio-2020	10/12/20		
Gamma	P.1, P.1.1, P.1.2,	GR/501Y.V3	Brasil	11/1/21		
Gaiiiiia	P.1.14	GI(/3011.V3	Novembro-2020	11/1/21		
Delta	B.1.617.2 e todas as	G/452R.V3	Índia	VOI: 4/4/21		
Delta	linhagens AY	G/ 43211. V 3	Outubro-2020	VOC: 11/5/21		
Ômicron	BA.1, BA.2, BA.4, BA.5 e suas	GR/484A	Vários países	VUM: 24/11/21		
Officion	sublinhagens, recombinantes.	GIV 404A	Novembro-2021	VOC: 26/11/21		
	Variávei	s de interesse - VOI <i>(Variants of in</i>	iterest)			
Organização Mundial da Saúde	PANGO	GISAID	Local de identificação	Data de designação		
Organização Manaiar da Sadac	TANGO	GISTILD	(mês-ano)	Data de designação		
Eta	B.1.525	G/484K.V3	Vários países	17/3/21		
Eta	D.1.020	G/ 10 11 1. V 0	Dezembro-2020	11/5/21		
Iota	B.1.526	GH	Estados Unidos	24/3/21		
lota	D.1.520	GII	Novembro-2020	24/3/21		
Карра	B.1.617.1	G/452R.V3	Índia	4/4/21		
Ixappa	D.1.017.1	O/ 1 021\. v 0	Outubro-2020	7/ 7/ 21		
Ainda sem designação	B.1.617.3	G	Índia			
Alliua Selli desigliação	D.1.017.0	9	Janeiro -2021			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde

INSTITUTO BUTANTAN

Boletim Epidemiológico elaborado por Antonio Jorge Martins, Claudia Renata dos S. Barros,
David Schlesinger, Debora Botequio Moretti, Dimas Tadeu Covas, Durval de Moraes Júnior, Elaine Cristina Marqueze,
Glaucia Maria Rodrigues Borges, Heidge Fukumasu, Jayme Augusto de Souza-Neto, Maurício Lacerda Nogueira,
Luiz Carlos Junior de Alcantara, Luiz Lehmann Coutinho, Maria Carolina Quartim Barbosa Elias Sabbaga,
Rafael dos Santos Bezerra, Raul Machado Neto, Rejane Maria Tommasini Grotto, Ricardo Haddad,
Sandra Coccuzzo Sampaio Vessoni, Simone Kashima, Svetoslav Nanev Slavov, Vincent Louis Viala

Rede de Alerta das Variantes da Covid-19 - Estado de São Paulo - Instituto Butantan

Arte: #comunicaçãobutantan

Tecnologia da Informação: Antonio Filipo de Mozer Namur, Claudia Anania Santos da Silva, Cristiano A. Silva, Flávio Berbel Caruso, Gabriela Mauric Frossard Ribeiro, Gustavo Baccan Gomes, Leonardo Fachin Araujo de Freitas Ramires

INSTITUTO BUTANTAN

Avenida Vital Brasil, 1500 Butantã, São Paulo/SP CEP: 05503-900

CENTRO ADMINISTRATIVO

Avenida da Universidade, 210 Butantã, São Paulo/SP CEP: 05508-040







